

científicos formais. Não é possível, evidentemente, colher gasometria, hemograma, leucograma. Colhe-se material para realização dos exames.

Colostograma. Inexiste nos dicionários. Termo impróprio, já que não se faz exame radiográfico contrastado de colostomia, porquanto esta é apenas a porção externada do colo. Recomendável: colografia distal ou proximal (à colostomia).

Corrigir a gasometria. É mais adequado dizer: corrigir os distúrbios gasosos. Gasometria é a aferição química da quantidade de gases existentes em uma mistura, não um distúrbio. Hemogasometria é termo mais exato para indicar aferição de gases sanguíneos.

Diagnóstico à esclarecer. Corretamente: diagnóstico a esclarecer. Nesse caso, o a não é craseado, porquanto antes de verbo não há crase, visto que, aí, não há artigo, mas só a preposição a. Cabe ressaltar que bons lingüistas condenam essa construção por ser francesismo. Preferem dizer, por exemplo - diagnóstico para esclarecer, e outras formas.

Devido a. Expressão excessivamente usada nos relatos médicos. Pode denotar pobreza de vocabulário. Há muitos termos equivalentes: pelo, pela, graças a, por causa de, em virtude de, mercê de, em razão de, em resultado de, em decorrência de, em vista de, graças a, causado por, em consequência de, secundário a, ocasionado por e outros.

Diurese. É impróprio usar esse termo na acepção de urina, micção, frequência miccional ou volume urinário. Diurese é excreção de urina [8], fenômeno que se dá nos rins. Um paciente com retenção urinária aguda pode, inicialmente, ter diurese normal. É errôneo citar diurese em lugar de urina, como nas construções: “diurese com densidade de 1.006”, “diurese clara”, “Paciente com diurese clara”, “Diurese apresenta aspecto normal”; em lugar de

micção; “Paciente apresentou diurese à tarde”, “Paciente apresenta balonamento do prepúcio à diurese”; ou em lugar de volume urinário: “Anotar diurese”. É aconselhável deixar de parte as expressões “diurese abundante” ou “micção abundante” pelo seu sentido jocoso. Podemos dizer urina abundante ou volume urinário abundante ou aumentado.

Dreno de penrose - dreno de Pen Rose. Correto: dreno de Penrose. De Charles Penrose (1862-1925), ginecologista norte-americano.

Duhamel - operação de Duhamel. Epônimo em honra de Bernard Duhamel, cirurgião-pediatra francês. Pronuncia-se diamêl, não durramêl.

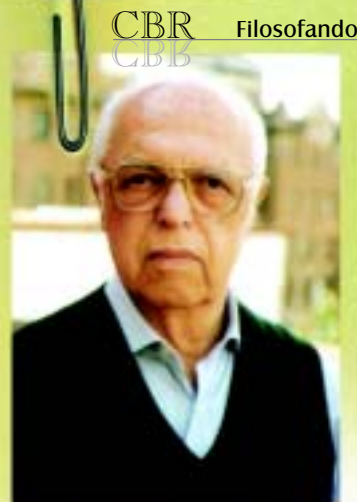
Na próxima parte deste artigo conheça mais alguns casos de defeitos habituais de linguagem médica e suas sugestões de correção.

**Dr. Simônides Bacelar (I),
Dra. Carmem Cecília Galvão (II),
Dra. Elaine Alves (III) e
Dr. Paulo Tubino (IV)**

UNB - Faculdade de Medicina -
Hospital Universitário da Universidade de Brasília - Centro de Pediatria Cirúrgica. Brasília (DF)

- (I) Médico Assistente, Professor Voluntário, Centro de Pediatria Cirúrgica do Hospital Universitário da Universidade de Brasília.
- (II) Bacharel em Língua Portuguesa e Mestranda em Lingüística pela Universidade de Brasília
- (III) Professora Adjunta de Cirurgia Pediátrica, Universidade de Brasília
- (IV) Professor Titular de Cirurgia Pediátrica, Universidade de Brasília

Fonte: Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular - Vol. 18 nº3
São José do Rio Preto Jul/Set. 2003



Dr. Yeochua Avritchir

é membro titular do CBR e poeta

Vergonha.

*Eu sou do tempo
Da pena entortada
Da caneta quebrada
Do mata-borrão.*

*Eu sou do tempo
Da pincelada
Da gripe curada
Com chá e limão.*

*Eu sou do tempo
Da terra batida
Quando o cravo era cravo
E a rosa era rosa.*

*Eu sou do tempo
Do amor no portão
Do medo do velho
Quando o bigode valia.*

*Saudade dos tempos
Quando a vergonha existia
Quando o cão latia
E o ladrão fugia.*